



RUGBY FEMININO

Plano de Acção 09_11

Balanço da Época 2010/11

Documento elaborado por:

Henrique Garcia (Director de Desenvolvimento)

Rui Carvoeira (Seleccionador Nacional)

Colaboração:

Francisco Mesquita (Dept. Competições)

1. Introdução

Tendo por base o Plano de Acção definido para o biénio 2009/11, iremos fazer a avaliação e controlo dos objectivos e das estratégias implementadas na época 2010/11.

(i) O Rugby feminino em Portugal tem tido nos últimos anos uma evolução gradual ao nível do número de equipas e de atletas inscritas na FPR, **na última época (2010/11) registou-se um aumento significativo no número de atletas federadas (15%/+60) e também no número de clubes participantes (+4) nas competições organizadas pela FPR;**

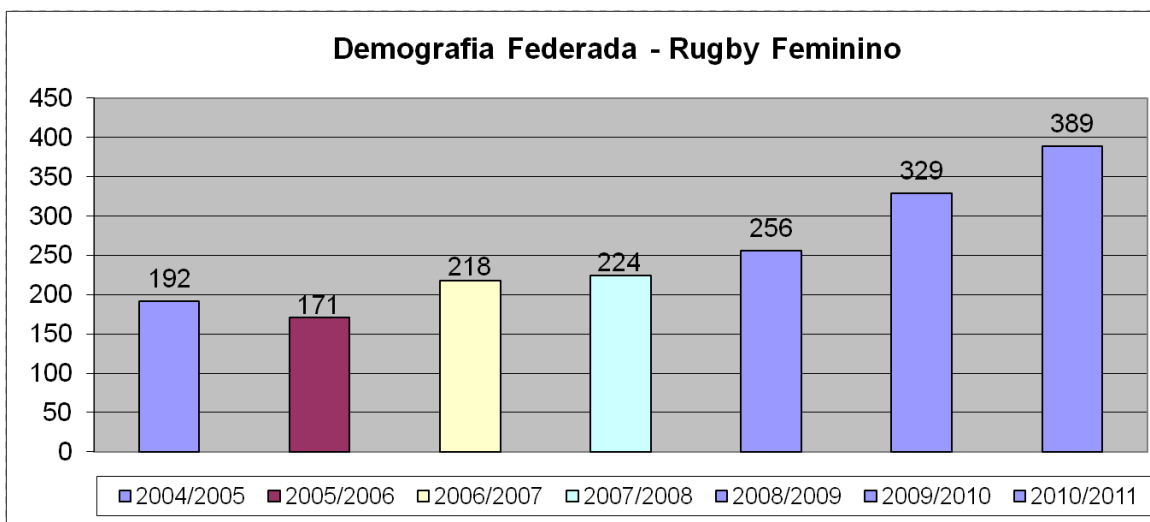
(ii) As competições são cada vez mais “sérias”, e com uma melhoria considerável no nível do rugby praticado. **Foi organizado o campeonato nacional com duas divisões, a Taça de Portugal e ainda o Circuito Nacional de Sevens;**

(iii) Os resultados alcançados pela Selecção Nacional de Sevens, é outro dado que reforça a evolução do jogo e das nossas jogadoras **(em 2010 - 7º lugar no Campeonato da Europa e 3º no Campeonato do Mundo Universitário e em 2011 – 6º lugar no Campeonato da Europa);**

(iv) O enquadramento técnico das equipas, é realizado na sua maioria por treinadores credenciados pela FPR, no entanto ainda com pouca experiencia na área do treino. **Os treinadores da 1ª divisão estão todos credenciados pela FPR (com excepção do treinador da agronomia), por outro lado na 2ª divisão ainda existem treinadores sem formação específica.**

2. Caracterização do Rugby Feminino em Portugal

Demografia federada do Rugby Feminino:



Desde 2005/06 (171 atletas inscritas) registou-se um aumento de 218 atletas federadas na FPR, que corresponde a um aumento de 56% no número total de atletas inscritas em 5 anos.

Na última época 2010/11 registou-se um aumento significativo de atletas inscritas, 389, mais 60 (15%) do que na época anterior 2009/10 (329 atletas inscritas).

No que diz respeito às competições foram dominadas por duas equipas, SL Benfica (Vencedor da Super Taça, Campeonato Nacional e Taça de Portugal) e pela Agrária de Coimbra (Vencedor do Circuito Nacional de Sevens), participaram ainda com um bom nível técnico a equipa do CR Técnico. Participaram ainda as equipas do CRAV, Agronomia e CDUP, esta última acabou por desistir, facto negativo que deve ser analisado.

Participaram ainda na 2ª Divisão as equipas do FC Boavista, MRC da Bairrada RC Loulé, Vitória FC, GDS Cascais, RC Santarém, RC Lousã, ER da Galiza, RC Viseu, MRC da Bairrada B, CR São Miguel, CRUP, CR Évora. Participaram nesta competição mais 6 equipas do que no ano anterior. Pensamos que a passagem de rugby de X para rugby de VII permitiu a participação de mais equipas nesta competição permitindo também que fossem organizados 4 grupos regionais, o que diminuiu significativamente as despesas de deslocação, pelo menos na primeira fase da competição.

Na taça de Portugal participaram em rugby de XIII, quatro clubes (SL Benfica, Agrária de Coimbra, CR Técnico, AAIS Agronomia) e em rugby de VII, catorze clubes mais seis que no ano anterior (CDUP, Boavista FC, CRAV, RC Bairrada, RC Viseu, RC Lousã, RC Santarém, GDS Cascais, ER Galiza, CR São Miguel, RC Loulé, Vitória FC, CR Évora e CRUP).

O circuito Nacional de Sevens foi muito “concorrido”, participando no total das cinco jornadas 21 equipas (+3) em representação de 18 clubes (+2). Para além dos clubes já mencionados destacamos a participação do Braga Rugby e do CR do Guadiana.

O nº de atletas inscritos por estas equipas nas últimas cinco épocas foi o seguinte:

	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11			
						Sub 14	Sub 18	Sénior	TOTAL
Boavista FC	-	-	-	-	-			21	21
Braga Rugby	-	-	-	-	-			8	8
CDUP	20	21	21	24	21	1	3	16	20
CRAV	18	23	25	16	23	7	3	18	28
Esc. Desp. Limiana	-	-	-	-	-	5	1		6
Guimarães RFC						1			1
ISMAI	-	-	-	-	8				0
Agrária Coimbra	19	27	28	35	46	7	9	19	35
MRC Bairrada	-	0	5	5	29	9	10	13	32
R.C. Lousã	17	23	23	22	22	1	10	6	17
RC Viseu	-	-	-	-	-	1	11	1	13
Agronomia	19	21	17	18	19		2	11	13
CR Évora	-	-	-	-	-		9	5	14
CRU Portalegre	-	-	0	5	8		5	5	10
C.R. S. Miguel	-	-	-	-	-	5	7	4	16
C.R. Técnico	15	22	26	23	25	3	4	23	30
Escolinha da Galiza	-	-	-	-	-	13	9	4	26
GD Direito	-	-	-	-	-	1			1
GDS Cascais	-	0	1	10	10		3	9	12
R. Guadiana	-	-	-	-	-				0
RC Belas	19	19	2	1	1	1		1	2
RC Borba	-	-	-	-	-	3	3		6
RC Caldas	-	5	8	6	-	1			1
RC Elvas	-	-	-	-	-	1			1
R.C. Loulé	20	27	15	19	17	1	7	8	16
RC Montemor	-	-	-	-	14	-	-	-	0
RC Santarém	-	0	12	10	19		1	13	14
S.L. Benfica	24	27	30	28	29	1		25	26
St. Julian's	-	-	-	-	-	1			1
Vila da Moita	-	-	-	-	-	3			3
Vitória FC	-	-	-	-	16	2	2	13	17
Total:						68	99	223	390

No quadro anterior destacamos quatro clubes com um número de atletas seniores e sub 21 muito próximo ou superior às 20 atletas; o S.L. Benfica (25) o CR Técnico (23), a Escola Agrária (19) e o Boavista FC (21), no escalão sub 16 e sub 18 destacam-se; o MRC Bairrada (10), a Lousã (10), a Agrária de Coimbra (9), ER da Galiza (9) e CR Évora (9).

Sugerimos que as equipas com menos de 12 jogadores (rugby de VII) e com menos de 20 (rugby de XIII) devam realizar acções de captação de atletas, para acompanharem o nível competitivo das melhores equipas nacionais. Sugere-se entre muitas outras formas de captação possíveis, o acompanhamento dos treinos e fases de competição das escolas aderentes ao Projecto Nestum, Rugby nas Escolas.

Destacamos do quadro acima as equipas da ER da Galiza, CR Évora, RC S. Miguel, RC de Viseu, MRC da Bairrada (B) por terem iniciado a sua actividade com equipas femininas e terem participado de forma regular nas competições da 2ª divisão.

De referir como aspecto menos positivo a falta de regularidade competitiva apresentada pela equipa do CDUP, esperamos sinceramente que no próximo ano invertam esta situação.

Modelo das Competições

Na época 2010/2011, participaram nas competições organizadas pela FPR, dezanove equipas, mais seis do que as treze participantes do ano anterior. As equipas foram divididas em duas divisões nacionais, na 1ª (Rugby de XIII) e 2ª Divisão (Rugby de VII - em 2009/10 esta competição foi disputada com 10 jogadoras):

1ª Divisão - 1ª SL Benfica; 2ª CR Técnico; 3ª ES Agrária; 4ª Agronomia; 5ª CRAV; 6ª CDUP (Desistiu).

2ª Divisão – 1ª Bairrada; 2ª Boavista; 3ª RC Loulé; 4ª GDS Cascais; 5ª V.F.C; 6ª ER Galiza

2ª Divisão (Regional) – RC Lousã; RC Santarém; CR Viseu; MRC Bairrada (B); S. Miguel; CRUP; CR Évora.

O modelo de organização da 1ª divisão, igual ao ano anterior, embora com seis equipas, numa fase inicial rapidamente ficou reduzido a cinco equipas e registou-se um enorme desequilíbrio entre as primeiras três equipas e as restantes, tornando a competição muito desequilibrada e pouco interessante. Para além da desistência do CDUP, Agronomia e CRAV tiveram dificuldade em realizar todos os jogos e nem sempre apresentaram as treze jogadoras de campo.

Na 2ª divisão, realizaram-se torneios triangulares, onde foi introduzido o rugby de VII, permitindo a participação de mais equipas, tornando possível a organização de uma fase regional. Pensamos que a redução do número de jogadoras e a redução das dimensões do campo permite uma melhor evolução das jogadoras ao nível tático, técnico, físico e psicológico.

Circuito Nacional de SEVENS

Participaram no circuito nacional, constituído por 5 etapas, um total de 21 Equipas mais 5 do que na época anterior (16). De salientar o aparecimento nesta fase da equipa do RC do Guadiana e o 3º lugar da Equipa do MRC da Bairrada. Os torneios foram sempre muito disputados, apesar de se manterem sempre os mesmos semi-finalistas nos 4 primeiros torneios (Agrária, Benfica, MRCB e Técnico). De salientar a evolução da equipa do RC de Viseu, que se classificou no 10º lugar do Circuito Nacional de Sevens.

Seleccção Nacional (preparação e competição)

Nesta época a Seleccção Nacional começou a sua preparação em Setembro, com vista à participação no **2011 Women's European 7's Championships – TOP12**, que teve lugar em Bucareste, nos dias 16 e 17 de Julho, **obtendo o 6º lugar** nesta competição.

De Setembro a Abril foram realizados 8 estágios (1 por mês) de 1 dia (2 treinos por estágio).

Nos dias 30 de Abril e 1 de Maio foi realizado um **estágio de 2 dias na Base Naval do Alfeite**, em que para além da preparação desportiva foi realizado um trabalho de *team building* com os instrutores do CEFA.

Após as **5 etapas do Campeonato Nacional de Sevens**, em que foi realizado um trabalho de *scouting* das prestações individuais e colectivas de atletas e equipas, começa a fase final de preparação para o Campeonato da Europa com mais 4 estágios de 2 dias.

Para além destes treinos foram realizados **jogos-treino** com a selecção nacional da **Suíça** (em Março, em Peniche) e com a selecção nacional do **Brasil** (em Maio, em Lisboa).

Englobada na preparação houve a participação no Torneio Internacional **Amsterdam Sevens**, em 21-22 de Maio, com uma equipa de 12 atletas, e a participação no Torneio Internacional **XXI Madrid Sevens**, em 11 de Junho com 2 equipas de 10 atletas.

Para este efeito foi constituído um grupo principal de 18 atletas e entre Novembro e Fevereiro foi constituído um grupo de Esperanças, que realizaram 4 estágios onde foram observadas 20 atletas. A partir de Março, 4 desta atletas do grupo Esperanças passaram a treinar e competir regularmente com as 18 do grupo principal.

Formação de treinadores (apoio técnico aos clubes)

Realizaram-se cursos de treinadores de nível 1 e de Sevens nível 1, no entanto não foi realizada nenhuma acção específica de apoio técnico aos treinadores das equipas femininas. Estando no entanto os técnicos da FPR e os treinadores da Seleccção Nacional disponíveis para realizar acções de apoio técnico aos clubes.

3. Objectivos:

Estabelecemos como áreas prioritárias para o desenvolvimento do rugby feminino, a captação/fidelização de atletas, a organização das competições (VII, consolidar o XIII, garantir as condições para evoluir para o XV) e a alta competição. Traçamos para o biénio 2009_2011, os seguintes objectivos:

1. Aumentar em 30% o número de atletas inscritas na FPR. **Registou-se desde 2009 (nº de atletas 256) até 2011 (nº de atletas 389) um aumento de 34% (133) pelo que podemos dizer que foi atingido e ultrapassado o objectivo traçado neste indicador.**

2. Aumentar o número de clubes inscritos nas competições regulares (4 no Norte/Centro e 4 no Sul). **Registou-se um aumento de doze para dezanove equipas nos Campeonatos Nacionais e de doze para vinte e uma equipas no Circuito Nacional de Sevens o que indica que este objectivo foi também alcançado.**
3. Consolidar as duas divisões já existentes, reforçando a importância da definição de dois escalões etários (Sénior e Sub 18). **A consolidação da 1ª divisão não foi conseguida nomeadamente ao nível da competitividade, a participação de 6 equipas na 1ª Divisão (efectivamente foram 5) revelou um grande desequilíbrio entre as equipas. Na 2ª divisão registou-se um aumento significativo do número de equipas tornando o campeonato competitivo e motivante para as equipas. A criação de uma competição sub 18 não foi ainda possível organizar e só poderá ser organizada com o investimento dos clubes na criação deste escalão e pela organização de uma competição exclusivamente para estas atletas.**
4. Que na época 2010/2011, o escalão sénior da 1ª divisão venha a ser disputado em rugby de XV. Não foi possível avançar para a competição de Rugby de XV, e pelos dados disponíveis apenas um grupo muito reduzido (3 ou 4 equipas) estarão em condições de disputar uma competição em rugby de XIII nos próximos anos (ver nº de jogadoras federadas por clube). Qual o futuro da 1ª divisão?
5. Alargar o número de etapas do Circuito Nacional de Sevens de 4 para 6 etapas. **O Circuito Nacional de Sevens foi alargado de 4 para 5 etapas, com uma média de participação de 14 equipas por etapa. No próximo ano deverão ser 6+1 etapas, pensamos que se ajusta as necessidades dos clubes, contribuindo para o aparecimento de novos clubes e para o desenvolvimento técnico de todas as jogadoras.**
6. Todos os treinadores das equipas da 1ª e 2ª divisão estejam creditados com o curso de nível 2 e de nível 1 da FPR, respectivamente. **Os treinadores da 1ª divisão não estão todos credenciados pela FPR, o mesmo acontecendo na 2ª divisão aspecto que terá de ser revisto pelos responsáveis da federação e dos clubes.**
7. Participar em competições internacionais de rugby de VII e de rugby de XV (2010_11). **Esta época a Selecção Nacional efectuou dois jogos de preparação com a Suíça e Brasil e participou nos Torneios Internacionais de Amesterdão e Madrid com o objectivo de preparar a sua participação no Campeonato da Europa de Sevens na Roménia (6º lugar). A participação em competições de XV não foi possível devido a inexistência de uma competição interna que permita suportar uma participação em rugby de XV. Pensamos que deve ser reforçada a participação nos torneios de Sevens Internacionais e revisto o objectivo da participação internacional em rugby de XV, pois com a conjuntura actual este pode não ser o caminho mais favorável ao desenvolvimento do rugby feminino em Portugal.**